

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

NOVOS SISTEMAS DE MUDAS E PLANTIO DE CAFEIROS

J.B. Matiello e S. R. Almeida – Eng^{os} Agr^{os} MAPA/PROCAFÉ e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A. Araújo, Téc^s. Agrop. São Thomé.

No passado, em terrenos de mata, era comum o plantio direto de sementes de café em covas fundas, visando, com a associação de matéria orgânica e ambiente sombrio, a germinação e crescimento das mudas em boas condições e a formação mais econômica da lavoura.

Atualmente, o plantio de café é feito com o uso de mudas formadas nos viveiros e levadas ao campo com 6-8 meses de idade. Dois tipos de recipientes são os mais empregados: as sacolinhas plásticas e os tubetes.

A necessidade de aumentar a população de plantas de café por área (stand), objetivando adequar maiores produtividades em ciclos curtos, em sistemas de plantio adensado, super adensado, ou em safrão-zero, justifica o estudo de novas alternativas para reduzir o custo das mudas e do plantio de cafeeiros.

O objetivo do presente trabalho foi o de estudar a viabilidade do uso de semente direto e de mudas de raiz nua de café em plantios sob irrigação.

Foram conduzidos 2 campos de observação, com 400 plantas cada, em uma área irrigada com gotejamento, na Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, a 520m de altitude e temperatura média anual de 24,3°C. Na primeira área foi estudado o semente direto das sementes e no segundo foi feito o plantio de mudas de raiz-nua.

Para o semente direto foram utilizadas 10 sementes junto à área de gotejo, sendo semeadas em linha, a 1cm de profundidade e, sobre a superfície do solo, após o semente, colocou-se uma camada de mato seco, obtida no local. A irrigação de gotejo foi aplicada da forma usual, com gotejadores a cada 0,7m e capacidade para gotejar 4 litros de água por hora. A área se encontrava com mamoeiros plantados a 3 x 2m. Após a germinação das sementes de café, no estágio palito de fósforo, retirou-se o capim e as mudas cresceram normalmente, até o 2º par de folhas, quando se efetuou o raleio, deixando 1 muda a cada 40-50 cm.

Para o campo de raiz-nua as mudas foram formadas em canteiro preparado com terra+esterco+super-simples, sendo o semente em linhas, a cada 5 cm, e com sementes seguidas. Com 2 pares de folhas, as mudas receberam uma aplicação de Triadimenol (Bayfidan 250 CE) à razão de 1,5 ml para cada 100 mudas (através de regador, diluindo em água). Houve retenção no crescimento e amarelecimento das mudas, com grande formação de raízes finas. Elas foram arrancadas com cuidado e plantadas no campo, fazendo-se um furo com chucho de madeira. Foram estudadas 3 situações: Plantio sob a sombra de mamoeiros, sob sombra de hastes de palmeira e a pleno sol. Foi plantada uma muda a cada gotejador. (0,7m).

O plantio direto das sementes foi feito em agosto de 2006 e as mudas de raiz nua, no campo, em dezembro/2006. Os tratos se mantiveram normais, com irrigação e ferti-irrigação. Após 2 meses do plantio a sombra de palha de palmeira foi eliminada.

Em julho de 2007 e em julho de 2008 fez-se uma avaliação do crescimento das plantas nos 2 campos, de semeio direto e de raiz-nua, medindo-se a altura em 20 plantas ao acaso em cada campo e em cada situação (com ou sem sombra). Em julho de 2009 foi colhida a primeira safra significativa no campo.

Resultados e conclusões:

As observações iniciais no primeiro ano de campo mostraram que houve ótimo pegamento das plantas, não sendo verificadas quaisquer falhas na condição de plantio realizada (sob gotejo). No campo de semeio direto, mesmo algumas poucas plantas que foram re-alocadas, sendo arrancadas e transplantadas para dar origem a distâncias desejadas entre elas, não apresentaram problemas de pegamento ou de mau desenvolvimento.

As avaliações aos 7 e aos 18 meses de idade das mudas/cafeeiros jovens após seleção e/ou plantio e os dados da primeira safra, em 2009, constam do quadro 1. As plantas apresentaram ao longo de sua fase de formação aspecto vegetativo e crescimento normais para sua idade, com a fase de formação dos cafeeiros já completada. Apenas as plantas de raiz nua a pleno sol mostraram uma maior irregularidade inicial de crescimento entre plantas, situação que não é mais visível aos 3 anos de campo.

A produção na safra de 2009 ocorreu de forma semelhante entre os diferentes sistemas de plantio, com ligeira superioridade do plantio direto de semente, seguindo-se as mudas de raiz nua com sombra, permanecendo um pouco inferior os cafeeiros plantados a pleno sol,

Quadro 1: Parâmetros de crescimento (altura das plantas) e primeira produção em cafeeiros sob diferentes sistemas de mudas e plantio, Pirapora-MG, 2009

Sistemas de mudas/plantio	Altura das plantas (cm)		Produção 2009 (scs/ha)
	Aos 7 meses de campo	Aos 18 meses de campo	
Raiz nua, sob sombra de mamoeiros	65	1,45	63
Raiz nua, sob sombra inicial de palha	61	1,40	61
Raiz nua, pleno sol	53	1,15	58
Semeio direto, sombra de mamoeiros	67	1,54	66

As avaliações efetuadas e as observações de campo permitem **concluir que:** é possível, no gotejamento e, principalmente, com sombra temporária, usar o semeio direto ou o transplante de mudas de café de raiz-nua no campo, permitindo formar lavouras de café com desenvolvimento e produtividade normais.

Na combinação com outra cultura, como o mamoeiro, o sistema de irrigação é utilizado de forma mais racional, com função dupla.

Pode-se projetar, ainda, que o uso de outros tipos de sombra mais fáceis de fazer, como através de plantio de milho ou arroz e com o emprego de outros sistemas de irrigação, pode levar a resultados semelhantes aos obtidos no presente estudo. Uma pequena área feita com o uso de arroz mostrou

viabilidade de sombra inicial, sendo que foi feita aplicação de herbicida (Verdict) para matar as plantas de arroz e formar uma sombra/cobertura morta, não concorrente.

Uma experiência paralela, realizada no experimento, constou do semeio direto, também de sementes de mamão, junto ao gotejador, na situação em que se desejasse substituir as plantas velhas ou formar uma nova lavoura de mamoeiros. Semeou-se 5 sementes de mamão por gotejador e verificou-se boa germinação e crescimento das mudas de mamão, selecionando-se, em seguida, deixando 2 mais vigorosas. As plantas de mamão assim conduzidas formaram normalmente.